



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO**  
**Fundação Instituída nos termos da Lei nº 5.152, de 21/10/1966 – São Luís - Maranhão.**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS DE SÃO BERNARDO**

**PLANO DE AÇÃO DO COORDENADOR DO CURSO 2022/2023**  
**COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM LINGUAGENS E CÓDIGOS-**  
**LÍNGUA PORTUGUESA**

**São Bernardo/MA, 11/01/2022.**

*Profª Dra. Maria Francisca da Silva*  
SIAPE 2025870  
Curso Linguagens e Códigos Língua Portuguesa  
*Doutora em Letras Neolatinas/Espanhol - UFRJ*  
*UFMA - Campus São Bernardo*

A gestão sob a coordenação da profa. Maria Francisca da Silva compromete-se com a estruturação, consolidação e, principalmente com a normatização dos fluxos do curso de Licenciatura em Linguagens e Códigos Língua Portuguesa, Centro de Ciências de São Bernardo/MA. A característica do trabalho da coordenadora baseia-se na sua visão de eficiência, crítica, reflexão, flexibilidade e proatividade, garantindo sempre aos discentes, docentes e técnicos uma abertura constante para o diálogo na busca de melhorias e na construção das normas e regulamentos necessários ao funcionamento do curso.

A atuação da coordenação é apresentada aos diferentes segmentos relacionados ao curso desde o início como uma gestão comprometida com uma visão clara e forte na estruturação do curso, estimulando a padronização nas ações do corpo docente e maior envolvimento do corpo discente com as atividades do curso. A coordenação se compromete a buscar sempre ações e soluções pautadas em um estudo sistêmico das situações, primando pela qualidade e consciência coletiva. Essa gestão e análise global é estimulada e amparada nas relações e consultas aos docentes, discentes e técnicos permitidas no diálogo rotineiro nas salas de aula e salas de docentes, além das instâncias representativas como o Colegiado e o Núcleo Docente Estruturante do curso e CA Frida Khalo.

A coordenação do curso tem como objetivo promover a sinergia entre os atores institucionais, por meio de uma ação integradora da gestão, balizada por uma filosofia institucional compartilhada e que seja capaz de promover o trabalho coletivo, estimulando a integração e a inclusão da comunidade universitária em um processo de participação ampliada na tomada de decisão e na execução das propostas do Plano de Ação previsto pelo coordenador do curso.

As ações previstas neste plano tratam-se de uma proposta a nível estratégico para condução do curso. Este plano leva em consideração o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e regulamentações institucionais, perfil profissional do egresso e Projetos Políticos Pedagógicos (PPC's) vigentes e as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCN's. Portanto, a relação da coordenadora com os docentes, discentes e administração do *campus* é pautada na transparência e compartilhamento das informações e, dessa forma, tem se mostrado ser muito boa e produtiva.

No lista a seguir, é apresentado um conjunto de ações que já serão realizadas, ações futuras que devem ser implementadas dando continuidade no progresso do curso.

Lista - Plano de ações da Coordenação de Linguagens LP



Além das ações descritas acima, periodicamente são realizadas as seguintes atividades pela coordenação do curso:

- Convocação e participação de reuniões no Núcleo Docente Estruturante para discutir sobre o melhor momento para realização de modificações adaptativas no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) do curso de Licenciatura em Linguagens e Códigos LP, compartilhamento de informações acerca dos processos de autoavaliação realizados pela CPA, de Reconhecimento do Curso e melhorias nas ementas de algumas disciplinas quando iniciar o processo de alteração do PPC. Realizar fórum virtual com uso do *Google form* para levantamento de demandas a partir da avaliação do Curso, assim como um evento presencial para tal finalidade.
- Convocação e participação de reuniões no Colegiado do curso de Licenciatura em Linguagens e Códigos LP para discutir e compartilhar informações acerca das discussões e decisões do NDE, bem como discutir questões mais pontuais tais como: pedidos diversos dos alunos no que se referem as normas e regras do curso, decisões sobre processos de transferência, aproveitamento de disciplinas por parte dos alunos, dentre outros. Além disso, o coordenador utiliza o Colegiado como uma forma de ligação direta e formal entre o corpo discente, os docentes e os interesses do curso, já que no Colegiado há a participação dos alunos.
- Convocação e participação de reuniões com os docentes da área de Linguagens e Códigos LP para que todos possam discutir e compartilhar sobre: projetos de pesquisa e extensão, problemas diversos dos discentes, melhorias nos métodos de ensino aprendizagem, organização do Seminário de LINGUAGENS e Códigos LP e Seminário de Estágio, fortalecendo o Seminário de Metodologia do Ensino de LP, as ações dos Programas RP e PIBID, Projetos de Pesquisa PIBIC e de Pesquisa e Ensino da PROAES, assim como necessidades diversas dos docentes e dos discentes.
- Promoção de reuniões com os discentes para, além de discutir e compartilhar questões gerais do curso, verificar as necessidades e dificuldades. Não somente dos discentes para com o coordenador, mas também das dificuldades e necessidades do coordenador.
- Reunião com os alunos de todos os períodos para transmitir aos discentes informações sobre matrícula, aproveitamento de disciplinas, dependência, entre outros.
- Divulgação dos editais de pesquisa e extensão disponíveis entre os docentes e discentes.
- Estímulo à organização de eventos pelos docentes e discentes, oferecendo apoio administrativo para realização.
- Criação de momentos de orientação e troca de informações entre coordenação e professores e/ou professores e professores, sempre que necessário, quanto à elaboração de planos de trabalho, planos de ensino, projetos, avaliação por competência, etc.
- Incentivo à exposição dos resultados dos projetos, abertas à comunidade.
- Orientação aos professores para criação de grupos de estudos e monitoria para atendimento dos discentes com dificuldades.
- Análise e encaminhamento ao Colegiado do Plano de Ensino de cada disciplina juntamente com cada professor.



- Análise e deliberação, no prazo estabelecido no calendário escolar, sobre pedido de dispensa de disciplinas, transferência externa e interna ou aproveitamento de estudos do aluno.
- Promoção, com o apoio da administração do *Centro de Ciências de São Bernardo* e dos docentes, de viagens técnicas, visando a ampliação do universo científico e cultural dos discentes.
- Incentivo à participação dos alunos em ações culturais promovidas no *Centro (Feira das profissões, palestras do NAP, formações da Biblioteca, Recepção do Calouros)* e em atividades externas, visando o enriquecimento do currículo, a partir da valorização da cultura brasileira, regional e local.
- Busca, de forma contínua, da manutenção sistemática do laboratório de Linguagens e Códigos utilizados pelo curso.
- Aproximação e relação direta e regular com escolas públicas em que os discentes realizam os Estágios Supervisionados.
- Estruturação de regulamentos e normas que regem os fluxos do curso.
- Apoio a organização discente como o Centro Acadêmico.
- Organizar as ações e atividades desenvolvida na sala do Núcleo de Linguagens e Códigos LP com sistema compartilhado de uso pelos docentes e discentes do Curso.
- Priorização e apoio ao planejamento de aquisição de acervo bibliográfico e de material de consumo do curso, através de pedido pelos sistemas da UFMA.
- Incentivo ao desenvolvimento de projetos científicos e sociais junto aos discentes para consolidação da formação acadêmica do curso.
- Em parceria com os docentes do curso, estruturar a participação do curso em projetos institucionais de incentivo à docência.
- Incentivar a elaboração da proposta de Pós-graduação, em continuidade a formação interdisciplinar;
- Participar da Proposta do Mestrado Interdisciplinar com uma linha na área de Linguagens e atuação no campo da pesquisa e docência em Língua Portuguesa;
- Realizar fórum virtual com uso do *Google form* para levantamento de informes sobre o egressos do Curso e sua atuação na vida profissional, assim como um evento presencial para tal finalidade.
- Publicização das ações da coordenação em diversos meios, incluindo sítio próprio via SIGAA e *instagram*, *watssap*, assim como nas redes sociais do Centro de Ciências São Bernardo, bem como dar transparência a todas as decisões relativas ao curso.